

042

EFEITO DA ESTIMULAÇÃO NEONATAL SOBRE O NÚMERO DE NEORÔNIOS DO LOCUS COERULEUS EM RATAS. *Pereira, F. M.; Winkelmann, E. C.; Girardi F. R.; Sanvitto, G. L.; Lucion, A. B.* (Departamento de Fisiologia, UFRGS, Porto Alegre, RS).

Objetivo: Relacionar a estimulação neonatal (manipulação) com o número de neurônios do locus coeruleus de fêmeas. Métodos e Resultados: Ratas Wistar ao nascerem foram divididas em dois grupos: intactas ($n = 6$) e manipuladas (1 min por dia durante os dez primeiros dias de vida pós natal, $n = 6$). Aos trinta e cinco dias, as ratas de ambos os grupos foram sacrificadas, os cérebros removidos e fixados em formol 10%. Cortes seriados do LC em micrótomo (15 micrómetros de espessura) foram cortados com cresil-violeta. A contagem da subpopulação de neurônios grandes do LC foi realizada em três áreas aleatórias de cada região do LC (anterior, media e posterior), utilizando uma ocular reticulada e objetiva de 40X. A média (\pm EPM) do número de neurônios em ratas maipuladas ($3,47 \pm 0,11$) foi significativamente menor (teste de student; $p < 0,05$) do que as fêmeas intáctas ($4,63 \pm 0,17$). Conclusão: Os resultados mostram que a manipulação neonatal diminui o número de neurônios de uma subpopulação do LC. Essa diminuição é estável e pode constituir-se num substrato morfológico das alterações comportamentais e neuroendócrinas induzidas pela estimulação neonatal.